

Perfil clínico-epidemiológico dos casos de violência sexual em Anápolis-Goiás, entre os anos de 2016 a 2020

Ana Luiza Espíndula Rocha¹; Gabriela Magalhães Bandeira Gomes¹; Karina Dayane Gonçalves Moreira¹; Paula Luiza de Sousa¹; Renata Reis Silva¹; Constanza Thaise Xavier Silva².

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO: A violência sexual pode ser caracterizada como toda ação na qual uma pessoa, numa relação de poder, por meio de força física, coerção, sedução ou intimidação psicológica, obriga a outra pessoa a praticar ou submeter-se à relação sexual ou a situações que possam ferir a integridade física e/ou moral da vítima. No Brasil, a violência sexual é considerada uma situação alarmante, apresentando alto número de casos anualmente e, por esse motivo, é um evento de notificação compulsória nos serviços de saúde, sejam públicos ou privados. Essa notificação é realizada por meio do preenchimento de uma ficha de notificação, cujos dados são inseridos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), um sistema de vigilância epidemiológica. O preenchimento dessa ficha é considerado essencial à análise epidemiológica, operacional e na construção do perfil do caso. Por isso, objetiva-se com esse estudo descrever o perfil clínico epidemiológico de vítimas que sofreram violência sexual, notificadas no SINAN, no município de Anápolis-GO, entre os anos 2016 a 2020. Trata-se de um estudo epidemiológico, observacional, descritivo, transversal e retrospectivo que tomará como fonte de informação os casos de violência sexual contra mulheres, crianças e adolescentes, de ambos os sexos vinculados no Departamento de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Anápolis, o trabalho será aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa- UniEVANGÉLICA seguindo a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). A partir disso, esperase contribuir com a difusão de conhecimentos sobre a violência sexual, principais fatores influenciadores e suas principais consequências, com o planejamento e a implementação de políticas públicas e programas estratégicos de prevenção e intervenção deste agravo.

Palavras-chave:
Violência sexual.
Epidemiologia
descritiva.
Notificação
compulsória de
abuso.